

Tabela 1

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2004-05

(%)

PRODUTOS	2004/2003			2005/2004 (1)		
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade
Arroz	34,94	8,56	24,28	-3,71	-3,66	-0,03
Banana	-17,20	-3,59	-14,11	13,92	1,16	12,61
Batata-inglesa	-5,83	-11,86	93,00	-3,66	-9,03	8,77
Cana-de-açúcar	-9,71	-0,72	-9,06	-11,39	1,58	-12,77
Cebola	28,19	-13,68	48,50	-13,88	-5,96	-8,42
Feijão	-3,03	-12,49	74,32	-43,92	-20,43	-28,62
Fumo	49,95	16,70	28,44	-10,89	5,58	-15,60
Laranja	0,53	0,66	-0,13	-12,59	-0,01	-12,58
Maçã	7,19	0,69	6,46	-15,98	11,21	-24,45
Mandioca	-6,11	-0,94	-5,23	-8,55	-1,20	-7,45
Milho	-37,87	-15,25	-26,68	-55,95	-19,50	-45,29
Soja	-42,15	10,50	-47,66	-55,89	-5,91	-53,08
Trigo	-13,95	5,79	-18,64	-32,46	-24,94	-10,04
Uva	42,44	4,76	35,96	-12,16	5,20	-16,50

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/> Acesso em: jan. 2006.

(1) Dados do boletim de dez./05.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2004/05

(%)

SETORES	2004 2003	1º TRIM/05 1º TRIM/04	2º TRIM/05 2º TRIM/04	3º TRIM/05 3º TRIM/04	JAN-NOV/05 JAN-NOV/04
Alimentos	-0,30	7,92	2,88	-2,38	3,86
Bebidas	6,98	3,06	-7,71	1,38	-1,96
Borracha e plástico	13,28	-8,92	-6,54	-8,73	-7,20
Calçados e artigos de couro	0,69	4,71	5,21	-10,71	-5,04
Celulose, papel e produtos do papel	1,61	0,36	-1,83	6,47	-1,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	5,55	-0,31	5,36	2,92	2,36
Fumo	26,85	-22,70	1,88	-0,87	-3,99
Máquinas e equipamentos	16,84	-16,55	-23,47	-17,76	-19,25
Metalurgia básica	14,63	2,19	-4,39	-8,81	-4,65
Mobiliário	12,11	-13,73	-10,86	-7,15	-10,14
Outros produtos químicos	-0,56	-5,65	-5,77	-6,26	-5,85
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos	8,68	16,23	-2,15	-8,25	-0,51
Refino de petróleo e álcool	-6,16	-10,03	0,20	24,64	4,97
Veículos automotores	21,76	-2,70	-2,52	-1,68	-2,28
Total	6,39	-3,40	-2,92	-4,06	-3,80

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/> Acesso em: jan. 2006.

Tabela 3

Taxas de crescimento do volume real de vendas do comércio varejista, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2004/05

(%)

SETORES	<u>2004</u> 2003	<u>1º TRIM/05</u> 1º TRIM/04	<u>2º TRIM/05</u> 2º TRIM/04	<u>3º TRIM/05</u> 3º TRIM/04	<u>JAN-NOV/05</u> JAN-NOV/04
Combustíveis e lubrificantes	2,3	-9,8	-21,6	-24,9	-20,1
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,8	8,8	2,1	0,1	2,0
Tecidos, vestuário e calçados	2,2	-3,9	-9,7	-8,4	-8,2
Móveis e eletrodomésticos	16,2	6,2	2,7	-3,1	1,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-	0,1	-0,5	5,6	1,7
Equipamento e material para escritório, informática e comunicação	-	15,9	16,7	31,0	10,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-	3,2	12,8	8,1	24,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	28,5	20,1	17,2	19,7
Comércio varejista	-	4,5	-2,1	-3,8	-1,6
Veículos, motos, partes e peças	-	0,7	-10,9	-14,2	-9,6
Material de construção	-	-7,7	-11,2	-16,6	-11,3
Comércio varejista ampliado (1)	-	2,5	-5,0	-7,5	-4,5

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO. Rio de Janeiro, IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso em: jan. 2006.

(1) Inclui os itens do comércio varejista, mais as atividades de veículos, motos, partes e peças e as de material de construção, que abarcam varejo e atacado.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais estados — jan.-dez./05

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	VALOR (US\$ 1 000)	PARTICIPAÇÃO %	<u>JAN-DEZ/05</u> <u>JAN-DEZ/04</u> (%)		
			Valor	Volume	Preço
Brasil	118 308 269	100,00	22,6	13,0	8,5
São Paulo	38 007 693	32,13	22,5	13,8	7,6
Minas Gerais	13 500 769	11,41	35,0	15,1	17,4
Rio Grande do Sul	10 453 684	8,84	5,8	-5,3	11,8
Paraná	10 022 669	8,47	6,7	4,3	2,3
Rio de Janeiro	8 191 295	6,92	16,6	4,1	12,0
Bahia	5 987 744	5,06	47,4	20,8	22,0
Espírito Santo	5 591 454	4,73	37,9	-0,9	39,1
Santa Catarina	5 584 125	4,72	15,1	4,9	9,7
Pará	4 807 638	4,06	26,4	6,2	19,0
Mato Grosso	4 151 611	3,51	33,8	47,7	-9,4
Demais	12 009 588	10,15	-	-	-

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 5

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — jan.-dez./05

SETORES	VALOR (US\$ 1 000)	PARTICIPAÇÃO %	JAN-DEZ/05 JAN-DEZ/04 (%)		
			Valor	Volume	Preço
Agropecuária	1 578 902	15,10	-25,0	-33,0	11,9
Fumo	1 424 361	13,63	16,3	1,6	14,4
Soja	107 779	1,03	-82,9	-80,0	-14,7
Demais produtos	46 762	0,45	-	-	-
Indústria de transformação	8 720 546	83,42	14,0	2,3	11,4
Produtos alimentícios e bebidas	2 086 500	23,93	11,1	5,1	5,7
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 823 520	20,91	1,8	-9,0	11,8
Produtos químicos	1 289 260	14,78	37,6	14,5	20,1
Máquinas e equipamentos	1 131 980	12,98	14,2	2,8	11,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	698 864	8,01	13,7	-1,1	14,9
Móveis e indústrias diversas	347 456	3,98	-0,9	-12,1	12,7
Demais atividades	1 342 967	15,40	-	-	-
Demais setores	154 236	1,48	-	-	-
TOTAL	10 453 684	100,00	5,8	-5,3	11,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 6

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2004-05

SETORES	(%)					
	2004 2003	1º TRIM/05 1º TRIM/04	2º TRIM/05 2º TRIM/04	3º TRIM/05 3º TRIM/04	4º TRIM/05 4º TRIM/04	2005 2004
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	2,4	-53,8	-44,4	-28,5	1,0	-33,0
Soja	-42,0	-93,2	-98,8	-64,0	-22,5	1,6
Fumo	22,5	43,5	-1,0	-10,1	9,3	-80,0
Indústria de transformação	11,0	6,8	2,8	-0,8	0,9	2,3
Produtos alimentícios e bebidas	9,7	18,3	4,3	-8,8	9,8	5,1
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1,7	-7,4	-7,0	-11,0	-10,4	-9,0
Produtos químicos	-6,3	24,2	19,1	11,1	4,7	14,5
Máquinas e equipamentos	23,7	-2,0	-1,0	9,8	5,5	2,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	17,6	7,4	1,1	6,3	-16,7	-1,1
Móveis e indústrias diversas	40,5	3,0	-8,9	-21,2	-16,5	-12,1
Total	8,9	-3,0	-10,3	-8,0	1,3	-5,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 7

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2004-05

(%)

SETORES	<u>2004</u> 2003	<u>1º TRIM/05</u> 1º TRIM/04	<u>2º TRIM/05</u> 2º TRIM/04	<u>3º TRIM/05</u> 3º TRIM/04	<u>4º TRIM/05</u> 4º TRIM/04	<u>2005</u> 2004
Indústria de transformação	5,7	11,7	5,4	3,4	10,3	7,6
Comércio	6,7	4,6	3,5	4,9	2,8	3,9
Serviços	1,5	0,7	3,2	3,2	3,4	2,6
Construção civil	2,4	-5,9	-9,2	-5,8	-11,9	-8,2
Serviços domésticos	-2,0	1,0	0,0	0,0	-3,4	-0,6
Outros	-11,0	71,5	12,5	10,0	-26,1	11,0
Total	2,9	3,2	2,8	2,9	3,0	3,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE.

Tabela 8

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2004/05

(%)

DISCRIMINAÇÃO	<u>2004</u> 2003	<u>1º TRIM/05</u> 1º TRIM/04	<u>2º TRIM/05</u> 2º TRIM/04	<u>3º TRIM/05</u> 3º TRIM/04	<u>JAN-NOV/05</u> JAN-NOV/04
Ocupados					
Emprego	3,1	3,7	3,0	2,9	3,0
Rendimento real	-0,6	-1,8	-1,6	3,7	1,4
Massa de rendimentos reais	2,4	1,9	1,4	6,7	5,5
Assalariados					
Emprego	5,6	4,7	4,3	5,4	5,0
Rendimento real	0,5	-1,7	-3,0	2,3	0,3
Massa de rendimentos reais	6,1	2,9	1,3	7,8	5,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE.

Tabela 9

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2004-05

(%)

SETORES	<u>2004</u> 2003	<u>1º TRIM/05</u> 1º TRIM/04	<u>2º TRIM/05</u> 2º TRIM/04	<u>3º TRIM/05</u> 3º TRIM/04	<u>4º TRIM/05</u> 4º TRIM/04	<u>2005</u> 2004
Produção animal e extração vegetal	14,6	-27,8	-49,0	-39,4	-22,2	-36,9
Extrativa mineral	13,6	-11,4	-28,7	-1,2	-8,3	-12,9
Indústria de transformação	-4,6	-10,8	10,4	6,2	5,1	2,8
Comércio varejista	5,9	-2,7	30,8	11,1	5,6	9,8
Comércio atacadista	10,3	6,0	20,2	20,3	31,7	19,7
Serviços e outros	-2,4	19,6	31,3	47,0	52,4	38,2
Total	0,2	-2,4	16,2	14,5	16,3	11,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 10

Inflação mensal, acumulada no ano e nos últimos
12 meses, na Região Metropolitana de
Porto Alegre — 2004-05

(%)

PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./03-dez./04	6,9	6,9
Out./05	0,6	0,3
Nov./05	0,3	0,4
Dez./05	0,5	0,4
Acumulada no ano	5,9	7,0
Acumulada nos últimos 12 meses	5,9	7,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.